

VI Fórum de
Pós-Graduação
do Colégio
Brasileiro de
Ciências do
Esporte

III Fórum de
Pesquisadores das
Subáreas
Sociocultural e
Pedagógica da
Educação Física



A Pós-Graduação na
Educação Física e a
Educação Básica
Brasileira

01 a 03 de JUNHO de 2016

ESEFID - UFRGS
Porto Alegre - RS

A CAPOEIRA COMO ALTERNATIVA PARA AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

Tiago Silva Medeiros

Prefeitura Municipal de Porto Alegre/RS

E-mail: thiago.sm1@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Para o desenvolvimento das aulas de Educação física no ensino fundamental são organizados conteúdos estruturantes que devem ser desenvolvidos ao longo das aulas em um ano letivo. Entre esses conteúdos estão as lutas (PCNS, 1997). Ao iniciar minha carreira docente na rede municipal de ensino de Porto Alegre senti uma necessidade de propor aulas diferentes para alunos que também possuíam carências diferenciadas. De maneira geral esses alunos estavam acostumados com práticas já desenvolvidas há bastante tempo nas escolas que lecionei. Sem deixar de lado e sem desconsiderar o valor social das práticas esportivas como o Voleibol e o Futebol decidi, juntamente com os alunos, me aventurar pelos valiosos e ricos conhecimentos da Capoeira brasileira. Da mesma forma que eu estava motivado para introduzir uma proposta nova com os alunos eu também estava com receio de desenvolver a Capoeira com o caráter de luta evidenciado. Por essa razão procurei desenvolver a proposta de estudo com essa modalidade esportiva enaltecendo os aspectos culturais como a musicalidade e os rituais que compõem a cultura da Capoeira.

METODOLOGIA

As aulas foram desenvolvidas nos períodos da Educação física e contaram com a participação de aproximadamente 70 alunos em uma escola municipal de Porto Alegre. Neste estudo tivemos os objetivos de estudar uma parte da História da Capoeira (que também está diretamente relacionada com a História do Brasil), apresentar o jogo/luta da Capoeira e introduzir uma parte da musicalidade da Capoeira. Nessas aulas tivemos a oportunidade de vivenciar a prática de alguns movimentos específicos, assistimos documentários históricos com antigos mestres dessa arte, além de experimentar o ritmo com alguns instrumentos como: Berimbau, pandeiros, atabaques, agogôs e reco-reco. Nessas vivências também foi possível constatar os conhecimentos que os alunos trazem consigo, fruto das experiências que muitos têm nas terreiras (casas de religião) e outras manifestações culturais e religiosas de matriz africana. Como destaca Soares (2004) a Capoeira é reconhecida como uma manifestação cultural brasileira e se relaciona com outras manifestações de cultura da raça negra como o samba e as religiões africanas e brasileiras. Para realizar as aulas fiz uso do recurso metodológico da pesquisa-ação proposta por Gaya et. al. (2008). No planejamento das aulas dividi os momentos com os alunos contemplando aulas práticas de movimentos e musicalidade, aulas teóricas em que tivemos a oportunidade de ler passagens de alguns livros da área, além de termos assistido documentários sobre o mesmo tema.

RESULTADOS

Para o momento de avaliação fiz uma prova teórica, relatórios produzidos pelos alunos além de observações e filmagens sobre a prática dos alunos e ainda uma apresentação final.



VI Fórum de Pós-Graduação do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte

III Fórum de Pesquisadores das Subáreas Sociocultural e Pedagógica da Educação Física



A Pós-Graduação na Educação Física e a Educação Básica Brasileira

01 a 03 de JUNHO de 2016
ESEFID - UFRGS
Porto Alegre - RS

CONCLUSÕES

De maneira geral a experiência que tivemos foi bastante positiva. O receio inicial que eu tinha de introduzir um conteúdo de aula novo e ser rejeitado pelos alunos deu lugar a uma proposta de estudo que ainda pode avançar bastante em anos seguintes. Essa proposta pode possibilitar a mim e aos alunos fazermos novas descobertas sobre a história do Brasil, a realidade dos alunos de escola pública no Brasil e a própria importância da Capoeira nos ambientes escolares. Apesar de termos vivenciado bons momentos nas aulas, com um envolvimento significativo por parte dos alunos a proposta também teve limitações. Essas limitações estão relacionadas com o entendimento dos alunos sobre a Capoeira como um jogo, com caráter lúdico e não tanto competitivo com ganhador e perdedor. Nessa proposta que também envolveu a musicalidade constatou-se ainda a necessidade de uma maior dedicação por parte dos alunos, porque além de tocar os instrumentos é necessário cantar as ladainhas e corridos que compõem uma parte fundamental da musicalidade da roda.

Palavras-Chave: Capoeira, educação física, escola.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Educação Física/ Secretaria de Educação fundamental. – Brasília: MEC, 1997.

GAYA, Adroaldo; GARLIP, Daniel. **Ciências do Movimento Humano:** introdução a metodologia da pesquisa. Porto alegre: Artmed, 2008.

SOARES, Carlos Eugenio. **A capoeira escrava e outras tradições rebeldes no Rio de Janeiro.** 2. Ed. Campinas: Unicamp, 2004.

